

RESUMO - FITOTECNIA

MICRORGANISMOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO VEGETAL NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE JACARANDA CUSPIDIFOLIA MART.

Vanice Nunes De Carvalho Soares (vanice_carvalho@hotmail.com)

Giselle Gomes De Sousa (gisellegomesdesousa@gmail.com)

Laila Atibo Raúl Amuda (laila.amuda@edu.uft.br)

Jarisson Cavalcante Nunes (jarisson.nunes@uemasul.edu.br)

Jader Nunes Cachoeira (jader.cachoeira@ifto.edu.br)

Cristiano Bueno De Moraes (cbmoraes@mail.uft.edu.br)

Marcos Giongo (giongo@uft.edu.br)

Damiana Beatriz Da Silva (damisb@uft.edu.br)

Vanúzia Nunes De Carvalho (vanuzianunesdecarvalho8@gmail.com)

Aloisio Freitas Chagas Júnior (chagasjraf@mail.uft.edu.br)

A degradação do Cerrado, intensificada pela expansão agropecuária e pela exploração dos recursos naturais, exige estratégias eficientes de restauração ecológica, especialmente voltadas à produção de mudas de qualidade. Nesse contexto, este estudo avaliou o efeito de microrganismos promotores de

crescimento vegetal (MPCV) no desenvolvimento de mudas de *Jacaranda cuspidifolia* (caroba-roxa), espécie nativa com potencial para recuperação de áreas degradadas. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 9×3 (nove tratamentos e três épocas de avaliação: 30, 60 e 90 dias), com cinco repetições, sendo cada repetição composta por cinco plantas. Os tratamentos incluíram cinco isolados de *Trichoderma*, dois de *Bacillus subtilis*, um de *Streptomyces* e um controle sem inoculação. Foram avaliados parâmetros morfológicos (altura e diâmetro do coleto), acúmulo de biomassa (parte aérea e radicular) e índices de qualidade das mudas. De modo geral, os bioinoculantes promoveram maior crescimento e vigor em comparação ao controle. O tratamento com *Bacillus subtilis* (BSP) apresentou o maior diâmetro do coleto ($3,64 \text{ mm} \pm 0,37$) e maior índice de qualidade de Dickson ($\text{IQD} = 0,18 \pm 0,03$), com diferença significativa em relação ao controle. O isolado de *Streptomyces* (STR) proporcionou a maior altura ($29,0 \text{ cm} \pm 0,40$), porém não houve diferença significativa entre os tratamentos para essa variável. Os isolados de *Trichoderma* (TRIC37 e TRIC204) também se destacaram pelo maior acúmulo de biomassa seca total. Além disso, verificou-se aumento significativo das variáveis de crescimento ao longo do tempo, independentemente dos tratamentos. Conclui-se que a inoculação com MPCV, especialmente *Bacillus subtilis* e isolados de *Trichoderma*, constitui uma estratégia promissora para a produção de mudas mais vigorosas de *J. cuspidifolia*, contribuindo para a restauração ecológica do Cerrado.

Palavras-chave: qualidade de mudas bioinoculantes restauração ecológica cerrado.